



■ OBRAS AVANÇAM NO JARDIM DOS NAMORADOS E VÃO ATINGIR OUTROS BAIRROS DA CIDADE

Novas intervenções para desafogar o trânsito

As obras para melhoria da mobilidade no Jardim dos Namorados avançam a cada dia. As equipes atuam na reconstrução dos passeios e retirada do asfalto antigo da via. Até o final da próxima semana, os dois retornos da região serão asfaltados. Essa é apenas uma das quatro grandes mudanças viárias promovidas pela Prefeitura, que fazem parte do Salvador Investe, terceiro eixo do programa Salvador 360.

As outras três intervenções estão previstas para ocorrer no Imbuí, São Cristóvão e Stiep. Juntas, as quatro obras de mobilidade contam com investimento total de pouco mais de R\$3 milhões, com recursos próprios. No Jardim dos Namorados, as intervenções têm como objetivo minimizar os congestionamentos devido ao fluxo intenso de veículos oriundos das avenidas Octávio Mangabeira e Magalhães Neto, sentido Pituba.

As obras são coordenadas pela Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), por meio da Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador). A execução está a cargo da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), por meio da Superintendência de Conservação e Obras Públicas (Suocp). De acordo com o superintendente da Transalvador, Fabrício Muller, o início da obra ocorreu em momento oportuno por conta das férias escolares. Ele ressalta que a obra será em etapa única e não tem trazido impactos extras ao trânsito no local. "Tudo está seguindo o cronograma plane-



Obras no Jardim dos Namorados englobam a construção de mais quatro faixas na Avenida Octávio Mangabeira

jado. O serviço deverá ser concluído em até outubro", pontua Muller.

MUDANÇAS – Com investimento de R\$2 milhões, as mudanças viárias no Jardim dos Namorados visam melhorar a mobilidade de um dos principais pontos críticos de tráfego na cidade hoje, com acesso ao bairro da Pituba. Atualmente, os motoristas contam com sete faixas no total – quatro

da Octávio Mangabeira e três da Magalhães Neto – que convergem para apenas três faixas na Rua Fernando de Menezes Góes, em frente ao Colégio Integral. Com isso, o acesso para a Avenida Manoel Dias e Pituba Ville fica carregado e causa impacto nas demais vias, principalmente nos horários de pico.

As obras englobam a construção de mais quatro faixas na Avenida

Octávio Mangabeira, no trecho entre o Caranguejo de Sergipe e a entrada da Avenida Manoel Dias da Silva. Com isso, os motoristas que trafegam pela Octávio Mangabeira poderão seguir direto para a Manoel Dias, sem precisar passar pela Fernando de Menezes Góes. O acesso para a Magalhães Neto será mantido.

Quem deseja voltar para a Octávio Mangabeira sentido Itapuá deve

seguir pela Fernando de Menezes Góes para acessar o novo retorno, a ser deslocado para a entrada da Manoel Dias, próximo ao posto de gasolina. Este novo retorno servirá também para os veículos oriundos da Magalhães Neto. As intervenções na região do Jardim dos Namorados englobam implantação de novos semáforos, sinalização, iluminação e pavimentação, dentre outros itens.

Obras em outras localidades

Também dentro do Salvador 360 Investe, outras três intervenções viárias são realizadas nos bairros do Imbuí, Stiep e São Cristóvão. No Imbuí, será implantado um novo acesso na saída da Rua Jayme Sapólnik, que aproveitará o semáforo de pedestres existente em frente ao canteiro central do Imbuí. Com isso, os motoristas que saem do Marback terão acesso direto à Avenida Jorge Amado, sem precisar passar pela Rua das Araras, o que vai resultar em maior fluidez do tráfego no local. O investimento para esta intervenção será de R\$150 mil, com obras a serem iniciadas ainda este mês. As melhorias englobam implantação de semáforo, sinalização e obra civil.

No Stiep, a intervenção envolve dois cortes de canteiro central, sendo que um permite a saída da Rua Rodolpho Coelho Cavalcante para acesso direto à Rua Manoel Ribeiro, e outro possibilita o retorno da Rua do Curralinho para a Manoel Ribeiro, sentido Centro de Convenções. Com isso, dois retornos existentes atualmente no canteiro central serão fechados. As melhorias contam



No Stiep, as obras envolvem cortes no canteiro central e alteração em retornos

também com pavimentação de vias e implantação de aproximadamente quatro semáforos e retificação de geometria viária.

Com as mudanças na estrutura da via e a implantação de novo sistema semaforizado, elimina-se o gargalo existente na Rua Rodolpho Coelho Cavalcante. Os carros que saem desta região, ainda no sentido orla, podem seguir o trajeto de forma mais rápida, evitando contornos mais desgastantes. O investimento é de R\$250 mil.

Já em São Cristóvão, os con-

gestionamentos frequentes nas imediações do Salvador Norte Shopping deverão ser resolvidos com a adoção de sentido único da Avenida Aliomar Baleeiro, a partir da Rua 3 de Maio, sentido shopping. O tráfego oposto deverá ser feito por meio da Rua Lauro de Freitas, prosseguindo pela Rua 3 de Maio até retomar para a Avenida Aliomar Baleeiro, sentido Cajazeiras. As obras de recuperação asfáltica já foram iniciadas e também estão previstas a aplicação de sinalização e implantação de semáforo, com investimento total de R\$640 mil.

Salvador já tem quase 200 quilômetros de ciclovias

Os números também são animadores quando o assunto é bike. Salvador pulou de 48,6 quilômetros de ciclovias, ciclorotas e ciclofaixas em 2012 para 197,96 quilômetros em 2016, sendo 151,96 construídos pela Prefeitura e apenas 46 quilômetros pelo governo do estado. Há quatro anos havia 13,8 km oriundos da gestão municipal e 34,8 km estaduais. O número de locais beneficiados também subiu de 13 para os atuais 47, dos quais 36 foram intervenções municipais, a exemplo da Avenida Afrânio Peixoto, mais conhecida como Suburbana, que a partir da requalificação passou contar com uma via exclusiva para bicicletas com 14 quilômetros de extensão em ambos os sentidos.

Programas de apoio à atividade ciclística foram implementados com sucesso, como o Salvador Vai de Bike, que em três anos de atuação já realizou

cerca de 60 eventos destinados aos amantes da bicicleta, além de promover ações como o Bike Anjo, que incentiva o aprendizado do uso da magrela. Em uma iniciativa inovadora, a Secretaria da Cidade Sustentável (Secis) implantou um sistema de premiação para o servidor que optar por ir trabalhar de bike durante 15 dias úteis em um mês, garantindo uma folga mensal por conta da iniciativa.



Pessoas utilizam as bikes tanto para o lazer quanto para o trabalho



■ PRINCIPAL ESTAÇÃO DE TRANSBORDO DA CIDADE ASSEGURA PASSAGEIROS A OPÇÃO ENTRE DOIS MODAIS

Nova Lapa 100% integrada ao metrô

Um dos fatores que colocou Salvador em posição de destaque entre as cidades com melhor mobilidade e acessibilidade no trânsito e transporte do país foi a nova Estação da Lapa. Salvador agora conta com um terminal 100% integrado ao metrô, moderno, seguro e com ambientes climatizados. Pela estação, recuperada graças a mais uma iniciativa da Prefeitura na área do transporte público, passam cerca de 400 mil passageiros diariamente.

A estação conta com todas as áreas comerciais recuperadas; nova rede elétrica; impermeabilização das lajes; novos corrimãos em aço-inox nas escadas fixas; banheiros modernos climatizados com pisos em granitos, revestimentos nas paredes, louças, metais e novos secadores de mãos. Também integram a lista de melhorias a nova subestação; um prédio para Central de Controle e Operação (CCO); o sistema de combate a incêndio e de exaustão no subsolo; e câmeras de fiscalização. As obras também envolveram reconstrução do sistema de drenagem de águas pluviais, além do reforço da iluminação com 450 lâmpadas de LED.

Outro benefício para os usuários são os painéis fixos com indicação das linhas que passam em

todas as plataformas da estação. São 11 escadas rolantes com três degraus nivelados nas chegadas e saídas, que atendem a todos os níveis do terminal. Duas delas dão acesso ao Colégio Central, quatro ligam o segundo pavimento à saída para a Piedade, três ligam o térreo ao primeiro pavimento e duas ficam na rampa de acesso à Avenida Jovana Angélica. Uma destas escadas está entre as maiores do Brasil, com 27 metros de comprimento, e liga a Estação da Lapa ao Colégio Central. Além disso, uma rota de piso tátil com cerca de 2 quilômetros foi implantada para facilitar a mobilidade das pessoas com deficiência visual e ainda um elevador para pessoas com deficiência.

PIRAJÁ E INTEGRAÇÃO – Outro passo facilitador na integração entre ônibus e metrô foi a mudança da operação da Estação Pirajá, que desde o início deste mês passou a funcionar nos mesmos moldes da Lapa, ou seja, completamente aberta. Assim como na Lapa, a integração entre ônibus com outro coletivo ou metrô deve ser feita com o uso do cartão do Bilhete Único. Também no sentido de reforçar o sistema metroviário entre a Lapa e Pirajá, foi extinta a linha de ônibus que fazia o transporte de passagei-



Cerca de 400 mil pessoas por dia circulam na nova Estação da Lapa

4,2 MILHÕES
 É o número de pessoas que usam o bilhete único em Salvador

ros entre as duas estações, já que a Prefeitura defende a integração plena entre os dois modais.

Para melhorar a rotina e proporcionar economia aos passageiros, a Prefeitura aguarda resposta do estado para a proposta de integração plena dos ônibus de Salvador com o metrô. A nova proposta, apresentada ao governo estadual no último dia 11, passa pela desoneração de 4% do valor do ICMS que

incide sobre o combustível dos ônibus, sem alterar diretamente a divisão tarifária entre os dois modais. Atualmente, dos R\$3,60 cobrados ao cidadão que pega um ônibus

e o metrô, cerca de 40% do valor fica com os coletivos e 60% para a CCR. Com a redução do ICMS, a balança da divisão seria mais justa, entende a Prefeitura.

Bilhete Único e tecnologia mudam realidade para usuários

O programa Bilhete Único, implantado pela Prefeitura em 2013, beneficia mais de 4,2 milhões de passageiros que utilizam o sistema de integração, incluindo o Bilhete Avulso, Meia Passagem e Vale Transporte. Já o Domingo é Meia contempla mais de 1,5 milhão de usuários. Os dois projetos, coordenados pela Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), visam reduzir os custos com transporte dos usuários do sistema e já trouxeram muitas mudanças desde a implantação.

Grças ao Bilhete Único, o cidadão pode pegar até dois ônibus pagando uma única passagem. Ele pode ainda pegar até dois ônibus e o metrô gastando apenas R\$3,60. Há, no total, 175 pontos de recarga do Salvador Card, que dá direito aos benefícios, inclusive nos shoppings da cidade.

Há ainda a melhoria promovida no viés tecnológico, com a implantação do CittaMobi, aplicativo para localização de coletivos, com mais



Recarga do cartão que dá direito ao Bilhete Único pode ser feita nas Prefeituras-Bairro e shoppings da cidade

de 1,5 mil downloads, núcleos de operações e monitoramentos criados na sede da Semob (Centro de Controle Operacional – CCO) e na Transalvador (Núcleo de Operação Assistida - NOA). E a implantação dos primeiros 88 semáforos inteligentes em vários pontos da cidade, que estão em fase de ajuste.

Os semáforos inteligentes são interligados por uma rede com-

posta por mais de 60 quilômetros de fibra ótica, permitindo a comunicação e ajuste em tempo real, levando em consideração o fluxo viário. Com a novidade, os condutores terão mais facilidade para transitar pelas ruas da capital baiana, visto que os equipamentos possuem a capacidade de se adequar às condições de mobilidade em cada trecho percorrido.

Módulos para conforto dos rodoviários e taxistas

A Prefeitura também pensou no conforto dos rodoviários, com módulos construídos em pontos estratégicos para evitar sobrecarga aos profissionais. São unidades com área de 5m² que contam com sanitários feminino e masculino, local de descanso e interação, com mesas para jogos de salão e recursos apropriados para alimentação dos rodoviários. Funcionam em locais como Mirantes de Periperi; Imbuí (Conjunto Guilherme Marback), Pituba (Pra-

ça Ana Lúcia Magalhães); Ondina (Rua Professor Sabino Silva/Jardim Apipema); Boca da Mata; Pero Vaz; Boa Vista de São Caetano; Aito de Coutos; Nova Brasília; Sleirol; Marçal Rondon; e São Caetano.

Nos locais onde não é possível a construção dos módulos, as empresas alugam um espaço no final de linha para o descanso dos rodoviários. Cerca de 30 bairros contam com o módulo ou casa para o descanso dos rodoviários.



Módulos para rodoviários estão espalhados em 30 bairros